

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

Ano V

Florianópolis, sexta-feira 4 de Outubro de 1929

BIBLIOTECA  
PÚBLICA

NUMERO 903

## Sobre o assucar

Não vamos tratar propriamente da situação do assucar. Queremos só apontar servir de veículo a uma informação curiosa. O assucar também é vítima do contrabando. O caso parece estranho, mas é verdadeiro, conforme demonstrou, na Associação Commercial, o sr. Joaquim Telles, lendo os seguintes tópicos de uma carta dirigida por importante firma do Rio Grande do Sul a um grande usineiro de Pernambuco: «Em consequência das dificuldades que se nos apresentam aqui na praça, quanto à colheita mais rápida do vosso assucar usina, em vista de quasi todos os compradores estarem com stocks e não pequenos, o nosso chefe sr. A. resolveu empreender uma rápida viagem ao interior do Estado, afim de juntar aos nossos diversos amigos em varias localidades do interior, ver o que podia conseguir e no sentido de mais rapidamente dispor a vossa mercadoria.

Essa viagem foi efectuada e o que se apresentou: ao nosso chefe sr. A. é a causa mais vergonhosa e não obstante, a mais pura realidade.

Freguezes que eram desta praça, exclusivamente, noutras eras que ultimamente também se supririam em Pelotas e Rio Grande, agora nada mais nos compram, nem aqui, nem também em Pelotas e Rio Grande. E' que elles compram o artigo para suas necessidades em muito melhores condições e justiça se faça artigo que nenhumus usina do nosso país pôde produzir tal a beleza do produto, bem como triturado, aliás, de uma alvura invulgar! Pois bem, sabem os prezados amigos de onde provém esse assucar? Procede de Tucuman, na Republica Argentina, sendo de pura canna como também é o nosso.

E todo esse assucar é contrabando para o nosso país e não paga um centílo de imposto de importação!

O nosso chefe sr. A. que sómente foi até S. Gabriel encontrou esse assucar nessa localidade, em Cacequê, que é entroncamento da via terrea, em Santa Maria, em Rio Pardo, que dista desta cidade apenas 8 horas de trem. Falando ainda sobre esse assunto com o nosso particular amigo B., socio-chefe da importante firma X, alias de grande prestigio nesta praça, nos disse que o contrabando de assucar em nosso Estado era causa muito velha sabida até ali em Pernambuco, por J. & C. e outros, como também W. Z. & C., os quais interessados como se acham, até agora nenhuma providencia tomaram com respeito a esse problema de vital interesse para os centros productores.

Pela conversa que tivemos chegámos à conclusão que amanhã poderemos assistir o contrabando de assucar até aqui uma vez que ate a campanha consome assucar de Tucuman muito mais barato do que podemos vender o importado de Pernambuco.

E' este o motivo pelo qual, de anno para anno, veio diminuindo as vendas do artigo para a fronteira e outros pontos do nosso Estado. Será que ahi não poderão intervir neste escândalo junto a quem de direito?

(Do Monitor Mercantil)

## Gauchos castillistas fiéis aos seus ideias políticas

### Um expressivo telegramma ao presidente Julio Prestes

S. Paulo, 2 (Radio A. A.)

O sr. presidente Julio Prestes recebeu o seguinte telegramma:

D. Pedrito (Rio Grande do Sul), 28.

Como rio-grandenses e republicanos convictos dos nossos ideias, vimos manifestar a nossa integra solidariedade á candidatura de v. exa. á suprema magistratura da Nação.

Neste momento ha grande numero de republicanos, que saberão honrar as tradições glorioas do saudoso Julio de Castilhos. Conta pois, com o nosso franco e leal apoio. Atenciosas saudações. Gervasio Santos Jardim, Francisco Fróes, Manoel Pedro Machado, Artur Portella de Andrade, Hermagor Prestes Freire, Josino Pinto Bittencourt, Cândido Antonio Souza, Manoel Romão da Silveira, Ataliba Coelho, João de Deus Garcez, Pedro Lívio Rodrigues de Souza, Emílio Silva, Osório Fonseca, Julio Chardo, Maurício Rodrigues, José Waldemar Rodrigues, Germano Oliveira, Francisco Silveira Araquary.

## A candidatura Julio Prestes na Paraíba

### Avultam as adhesões

São Paulo, 2 (Radio A. A.)

O «Correio Paulistano» publica em grande quadro de destaque na sua primeira pagina, interessante nota, dizendo que a Concentração Republicana na Paraíba, acu já frente encontra figuras de grande relevo da política e da sociedade, vase recebendo, dia a dia, novas valiosas adesões.

O sr. desembargador Heracílio Cavalcanti e outros companheiros do Partido que apoia a candidatura Julio Prestes, estão percorrendo agora o interior da Paraíba, fazendo a propaganda da chapa nacional e installando Comitês.

Entre os telegrammas a que hoje damos publicidade, é mister destacar o que comunica a solidariedade do coronel Cunha Lima, do município de Areia.

O coronel Cunha Lima gosa de grande sympathia e largo prestígio eleitoral, não somente na sua terra natal, como nas cidades vizinhas, onde conta parentes e amigos.

E' além desse município, a Concentração já recebeu adesões de políticos influentes com residencia nas seguintes localidades: José Targino, de Brejo de Cruz Alta; Januário Nobrega, de Santa Luzia; Rego Barros, de Sapé; dr. Flavio Ribeiro, de Santa Rita; Francisco Leite, de Piango; do coronel Manoel Gonçalves Cavalcanti, José Lina de Albuquerque, de Araruna; Seraphim Waldemaro, de Cajazeiros; Duarte Lima e Ovídio Lima, de Serraria; Leite Bezerra de Oliveira, de Panabal; Antônio Rocha, Abílio Cavalcanti, Augusto Cavalcanti, de Bananeiras; José Brunet, de Misericórdia.

## Tres annos de governo, cheio de ordem, de progresso e de trabalho

Para Sta. Catharina, cada anno que passa, assignala o termínio de um governo, e se para o acontecimento que se finda, tem-se a concretização material dos benefícios, o final de todo esse mundo de aperfeiçoamentos entre o Estado, culminados pelo extraordinário augmento das rendas, sofre um abalo, com a fante à Penitenciaria, construída certeza de que esse brillantissimo governo entrando no seu 3.º anno, vai findando a mordaca vexatoria e a incessante procura dos credores inoportunos.

A exportação de 59.898 contos, subiu a 86.046 contos.

As obras que se estão realizando, atestam o grau de adiantamento porque vai passando o Estado, assim, a mais importante, a Penitenciaria, construída certeza de que esse brillantissimo governo entrando no seu 3.º anno, vai findando a mordaca vexatoria e a incessante procura dos credores inoportunos.

As obras que se estão realizando, atestam o grau de adiantamento porque vai passando o Estado, assim, a mais importante, a Penitenciaria, construída certeza de que esse brillantissimo governo entrando no seu 3.º anno, vai findando a mordaca vexatoria e a incessante procura dos credores inoportunos.

O novo ano ficou isolado do seu Presidente e a cada passo

finha a sua presença confortadora, estimulando o trabalho, verificando as necessidades, per-

correndo quasi todo o Estado, para corar nessa viagem magnifica pelo Oeste Catharinense, a despeito das fadigas imensuráveis,

visando o bem do seu Estado e

o da Patria, nessa conferencia memorável com o Presidente Getúlio Vargas, onde ficou assentado, o acordo destinado a

definir as duvidas sobre as fronteiras inter-estaduais e o convenio policial de repressão ao banditismo sertanejo.

A actividade não foi descuidada, entrou na sua phase de explen-

do a deixar o Estado sem a

## Honestez e visão patriótica

Ha muitos annos estou a serviço das boas causas, sem, mercê de Deus, alugar a minha pena, nem tecer oelogio laudatório e insincero.

Volto do Rio. E a impressão que tenho, ao fim deste trienio, é a de que, durante a minha vida jornalística, não vi um movimento popular de maior sympathia e de maior apreço que o de 28 de setembro.

Referi-me ao Rio. Questão, apenas, de mencionar que soube pesar valores e, em artigos por mim subscritos, de combatividade, sem a credulidade provinciana, nôraro alarmada, evidenciar a mystificação, o jeux de mots, as incóvenientes que a claque aplaude incondicionalmente.

Aqui, o repouso tranquilo, em que ao lado da politica de franqueza e de lisura, corre a ação administrativa, sem a absorção exercida pela primeira, como acontece em varias partes.

O sr. Adolpho Konder é, sem contradita, o exemplo do governante legitimamente liberal, actuando dentro do regime sem camouflages tão em yoga e tão ao gosto dos que condimentam actos administrativos com mentiras convencionais e politiqueras.

Confisco-lhe bem de perto o temperamento, a lealdade, o espírito calmo e visionador com que se volta para o estado, nesse consorcio magnífico do executivo e o povo, da direcção e o trabalho, da economia honestamente empregada em beneficio colectivo e o apparelhamento que é o mais modelar, por isso mesmo o mais eficaz na sua função.

O povo é um juiz que fixa os seus julgamentos inalienáveis. E foi, e é o povo, que se não abastarda, e traga ao grito tremelicante do primeiro abysso isolado, que lhe tem demonstrado a mesma e quente solidariedade, porque o sr. Adolpho Konder esteve sempre com elle, conseguindo, por um extraordinario esforço, deante dos obstáculos de condições financeiras precarias, noutar seguramente os seus destinos e realizar melhoramentos os mais importantes com actos definitivos, sem temor a menor critica.

Vivemos todos um período de tranquilidade e de tolerância. Eu mesmo, nestas columnas, escrevo sem o controle de s. exa., consoante a minha educação jornalística, o que vale pelo testemunho da confiança depositada no criterio dos seus auxiliares.

Surpreenderá, sem dúvida, ao menos avisado, não surgir a pedra delapidadora. A min, bastas vezes, me têm dito: Curto periodo, em que vamos perder um grande de administrador!

E' um conceito de profunda justiça. Regosijo-me com elle, porque synthetisa, num louvor espontâneo, todo um quatrienio de actividade e de causas, que revertem ao patrimônio moral que tem sido e que será sempre o nosso orgulho.

Faz-se justiça ampla ao Presidente que não se aferrou nessa fórmula prismática que é o «segredo d'Estado». Estamos num governo de portas abertas, sem manejos escusos.

Confirma a minha asserção a admiração da gente catarinense.

Della faço parte, sem nunca ter sido um desbriliado, pois que com sacrifícios ou não, nunca deixei de sonhar uma Santa Catharina que se marque o lugar determinado à sua finalidade no seio da Federação, derramando o seu sangue no passado, trabalhando no presente para a prosperidade (que começa de vingar) no futuro.

Estamos no fim do quatrienio. Mas como é reconfortante a certeza de que muito temos criado, num espaço de tempo relativamente rápido!

Honramos, assim, as nossas tradições, e, mogos, sentimos todos que a nossa lucidez e o nosso esforço muito há de fazer pelo Estado e pela Patria, sob a orientação de factores estadísticos de esplendido realce.

### Tito Carvalho

aliada a da madeira e do metal, com firmeza e segurança, cujos efeitos salutares o Estado vem sentindo a cada passo.

Um outro melhoramento de grande vulto, foi a reforma da Constituição Estadual, moldada nos mais modernos princípios de Direito e adoptados a vida do Estado de acordo com a Lei Basicá, em cujos dispositivos se firmou, para melhor atender aos interesses.

E' este, para não citar mal, o acervo de benefícios e melhoramentos com que em tres annos o Estado se vê presentando.

Guiado por tão illustre dirigente, que conduz a não é

Ivo Guilherme

# Prêmio de justiça Anniversario do Governo do Estado

Poucos, bem poucos, são os homens do governo, que têm tido a felicida e de se verem na passagem do terceiro anno de administração tão prestigiados e tão dignos os pelo povo como o sr. Adolpho Konder.

Quasi sempre, por essa ocasião, se vêm os elos rodeados apenas pelos seus auxiliares mais directos, pelos amigos mais íntimos e pelo elemento oficial, e este assim mesmo, muitas vezes, a conta-gosto.

O sr. Adolpho Konder, porém, no dia 28 de setembro, se viu cercado por todas as classes sociais, que lhe foram levar a mais expressiva das apotheoses, a sua solidadeira, o seu apoio, e, mais do que tudo, a segurança de que o povo estava satisfeito com a sua acção governativa.

O sr. presidente Adolpho Konder devia, naquela hora consagradora, sentir-se confortado e jubiloso comigo mesmo, por saber-se estimado do povo que governa.

E, com a consciência tranquila do dever cumprido em bem da colectividade governada, e, expondo-se dedicar ao estudo de novos problemas a serem realizadas na ultima etapa da sua brillante e fecunda administração em prol da terra cataranense que elle tanto ama, e para cuja grandeza não mede esforços nem sacrifícios, dedicando-lhe toda a sua actividade constructiva e todo o fulgor do seu talento de escol.

C. B.

## Palacio do Governo

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu os seguintes telegrammas:

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte

Natal, 1.

Comunico a v. exa. que foi hoje instalada a 3a. sessão da 132ª legislatura da Assembleia Legislativa do Estado, perante a qual lha a mensagem presidencial. Saudações cordiais. Juvental L. Martínez, Presidente do Estado.

Bom Retiro, 2.  
Congratulamo-nos com v. exa. pela inauguração da estação telephonica em Bom Retiro, agradecendo ao eminentíssimo administrador e chefe esse melhoramento. Hypothecamos-lhe inteira solidariedade. Respeitosas saudações. Victor Rauch, Mário Fontana, Cândido Pariz, Ercílio Ferretti, Antônio Torin, Angelo Bares.

Cruzeiro do Sul, 2.

Ao comunicar eminentíssimo chefe a inauguração do posto telephonico em Bom Retiro muito agradecemos o interesse que tomou por mais esse melhoramento com que foi dotado o município. Saudações afectuosas. Passos Maia,

## Faleceu o Ministro do Exterior da Alemanha

Por telegramma recebido pelo sr. Consul Alemão desta capital, dr. Dittmar, sabemos haver falecido na Alemanha, o sr. Gustavo Stressemann, Ministro dos Negocios Estrangeiros da grande Nação amiga.

O morto illustre era uma das figuras mais representativas do scenario político alemão, exercendo notável influencia no governo d'aquelle país.

República, registrando o lucuoso acontecimento, envia ao sr. consul alemão nesta capital as expressões do seu grande pesar.

O sr. dr. Cid Campos, secretário do Interior e da Fazenda apresentou, pelo seu oficial de gabinete sr. João José Cabral, pezzeas ao sr. dr. Dittmar, pelo falecimento do Chanceller da Alemanha. — Dr. Gonçalves Junior.

# Pavilhão Brasileiro em Vienna

## INSTITUTO POLYTECNICO DISCURSO DO PRESIDENTE MANOEL DUARTE

São Paulo, 2. (Radio A. A.)

Segundo informações recebidas pelo Instituto do Café na inauguração do Pavilhão Brasileiro na feira internacional de Vienna esse presente o sr. presidente da Republica austriaca, acompanhado de grande comitiva tendo sido saudado pelo ministro brasileiro sr. Lima e Silva.

Foi lhe oferecida, então, como a todos os membros da sua comitiva, uma chicara de café brasileiro.

Agradecendo, o presidente da Republica felicitou a representação brasileira pelo prestigio dado ao certame do Instituto do Café de São Paulo, e teve palavras altamente elogiosas para o café que lhe forr servido.

Estiveram ainda em visita ao pavilhão brasileiro os srs. ministros da França, da Hungria, do Uruguay.

Foi muito apreciado por todos os visitantes o café frappé, grande novidade em Vienna.

Por outro lado, acrescentam as informações que ate 15 de agosto, o film de propaganda do café brasileiro, que o Instituto do Café mandou confeccionar já forra exhibido em trinta cinemas vienenses.

## Variedades

### DOMINGO Uma Dularry Moderna

Luxuoso film da

### Uf. de Berlim.

## Estação do Radio no Brasil

### Na Assembleia Legislativa do Estado

Fundamentado na projeto de lei autorizando a construção de uma ponte, o sr. deputado Octávio Costa o fez nos seguintes termos:

Sr. Presidente

O projeto que tenho a honra de submeter à consideração da casa visa a realização de um grande melhoramento de indústria e nível necessidade.

A Estrada Real — Lagos — através em seu lungo percurso vários e caudalosos rios, além de inumeros outros de menor volume dague e em sua maioria transversais por sobre pontes e pontilhões de madeira.

Alguns desses pontes como é natural vão terminando o seu tempo de duração e outras acharão em seu estado grata mente tempo decorrido de sua construção e a atenção e cuidados que lhes dispensa a Inspeção de Estradas zelandia presta conservação delas.

Dentre os principais rios que contam aquela estrada avultada o Rio Canoas — um dos maiores e de mais longo curso do nosso sistema hidrográfico.

A ponte ali construída há mais de um vicenso aproximação do seu fim pôde exploração do tempo que a engenharia tem pre-determinado para obras de tal natureza.

A exemplo do magnifico projeto em andamento nessa casa apresentado pelo sr. deputado Adolpho Konder pela feira passagem terceiro aniversário do seu governo.

— Manoel Florentino Machado, prefeito.

Orleans, 28.— O querido e eminentíssimo chefe envio felicitações sinceras pela feliz passagem terceiro aniversário glorioso do governo eminente dr. Adolpho Konder. — José Huile.

Tubarão, 28.— Olsequio levar meu abraço e felicitações egerio dr. Adolpho Konder pela feliz passagem terceiro aniversário seu benemerito governo.

Cordões saudações. — Adelindo Sodré, prefeito.

Paranaguá, 28.— De passagem para Curitiba, peço olsequio transmitir ao nosso eminentíssimo amigo dr. Adolpho Konder suas felicitações minhas pela feliz passagem terceiro aniversário seu governo eminente sr. dr. Adolpho Konder. — José Antônio Matos, Francisco Puccini.

O sr. Hermínio Mili, Inspector Escolar em Porto União, faz-se representar pelo dr. José Acácio Moreira Filho, em todas as homenagens prestadas ao sr. presidente Adolpho Konder.

Contra a tosse da gripe

## INSTITUTO POLYTECNICO DISCURSO DO PRESIDENTE MANOEL DUARTE

Só a presidente de r. dr. Achille Gallotti esteve presente no Congresso, no festival.

Vários a felicitação e aprovação da metade desse passado a Congresso, a os com condecoração de parecer favorável repercutiu no comitê composta dos srs. "genes desengajador J. S. Boiteux, J. S. Peixoto, Duarte Silveira e Bellarmino Gomes sobre a monografia.

O Município de Joinville, apresentado ao Congresso Brasileiro de geografia, da Beli.

O patrício enunciou assim: «altos merecimentos professor, que é de respeito, desembargador Heráclito Ribeiro e, nesse caso, a comissão entende fazer um ato de iniciativa justa, antecipando os seus aplausos à deliberação do Congresso. Congratula o Instituto, recebendo com ressalva e em tempo agradável o resultado de grande mérito por uma salva de palmas.

O sr. dr. Achille Gallotti saudando em brilhantes palavras congratulou-se com o Congresso pela excellente conquista que o Instituto acaba de fazer.

O sr. dr. Heráclito Ribeiro, que foi o presidente do festival, agradeceu ao Congresso a aprovação do seu trabalho.

Em seguida, o sr. presidente Manoel Duarte pronunciou um discurso que terminou assim:

Meus senhores! Atravessamos um momento agitado da política nacional.

O problema da sucessão presidencial da Republica empolgava, como não poderia deixar de fazer, a opinião publica.

O sr. dr. Achille Gallotti saudando em brilhantes palavras congratulou-se com o Congresso pela excellente conquista que o Instituto acaba de fazer.

O sr. dr. Heráclito Ribeiro, que era presidente da comissão de homenagem que produziu uma eloquente oração, afirmando o seu devolamento á terra cataranense onde constituiu a família e o seu esforço em prol do ensino da sua juventude.

A sua magnifica oração foi aplaudida por uma salva de palmas.

O sr. dr. Achille Gallotti ainda referindo-se aos novos lentes citou o nome do jovem engenheiro-geógrafo Victor Pellez Júnior, que tendo terminado o seu curso, está titulado no seu campo de estudo.

Alguns dias depois, o sr. dr. Heráclito Ribeiro, que é deputado, apresentou ao Congresso projeto de lei autorizando a construção de uma ponte sobre o Rio Tietê, entre o distrito de Vila Prudente e o distrito de Vila Matilde, e que pediu que fosse encaminhado ao presidente da Republica.

Nesse discurso ficou assignada, de maneira nítida e inconfundível a diretriz que nos haviamos traçado, adotando definitivamente as candidaturas Julio Prestes e Vital Soares.

Esses nomes, de dois insígnes brasilienses, mereceram assim a nossa espontânea, ardorosa e desin excedida solidariedade.

Por elles, estaremos na liga ou como não ardentemente alinhados num povo pacífico, em que o encontro de opiniões se produza nas urnas; ou na luta, quando quer que sejam as opiniões, que ella possa ter entre nós.

O Partido Republicano Fluminense respetados pelos próprios adversários, apoiado em convicções de maior dos iluminados e é um instrumento de grande eficiência e larga eficácia para o seu progresso.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti, presidente do Congresso, em seu discurso, falou da importância do trabalho do seu colega dr. Aluízio Reis.

O sr. dr. Achille Gallotti,

# O momento político

**O sr. Moraes Fernandes fala ao "Correio Paulistano"**

Rio, 1 (Radio A. A.)

Exclamou o sr. Fernandes, chefe federalista gaúcho disse:

"Summamente devo dizer-lhe que a impressão que tivemos de S. Paulo excede a toda expectativa. Este ambiente de trabalho, está o enciosado empolgante, este sentimento de civismo que se nota nas classes populares mais humildes, dá-nos a impressão do auge da República e um exemplo da referida mensagem em belo e custoso estojo."

## O entusiasmo em Araxá

ARAXÁ (Minas Gerais) (Radio A. A.) Reina grande entusiasmo entre o eleitorado araxense da cidade e distritos, sendo muito elevado já o numero de adesões que tem recebido de todo o município o diretorio da Concentração Conservadora sob a direção do dr. Hélio Mantanha.

Nos distritos principalmente o entusiasmo é intenso entre os fazendeiros, lavradores e criadores. Foi distribuído pelo Concentração Conservadora um boletim do qual destacamos o seguinte trecho: «Em cerca de 170 municípios mineiros já se acham fundados diretórios políticos da Concentração Conservadora. Esses diretórios políticos, que se compõem de elementos representativos de todos os municípios num total de quase mil membros, arastam comigo grande parte do eleitorado ativo e orderingo do povo montanhês, porque todos ellos constam de antigos políticos militantes em todos os recentes mineiros, cuja influência é conhecida, cujo valor político é incontestável».

## Em S. Joaquim foi organizado o Comitê pró-Júlio Prestes e Vital Soares

O sr. vice-presidente dr. Wal-

mor Ribeiro recebeu o seguinte telegrama:

J. Joaquim, 28.

Envio ao preso amigo aperto abraço pela data de hoje.

Comemorando-a, creamos o

Comitê pré-candidaturas Júlio

Prestes-Vital Soares, Bodenreger

Pretoria, prefeito.

## Comitê pró Prestes Vital em Alfenas (Minas Gerais)

Alfenas, 2 (Radio A. A.)

Os partidários das Candidaturas nacionais organizaram um comitê de propaganda reclamando os seguintes nomes de grande prestígio local: Francisco Carlos Barbosa, presidente Ma-

nuel Pedro Rodrigues, vice, In-

ácio Ferreira Barbosa, inspetor

Atilho Luz, jornalista, Her-

cílio Amaro, funcionário pu-

blico, Sylvio Cunha, comerciante de Gabriel Monte e Silveira, presidente de honra.

O entusiasmo reinante faz prever o grande sucesso da campanha.

## Ecos da manifestação ao sr. Senador Irineu Machado

São Paulo, 2 (Radio A. A.)

O Correio Paulistano, em comen-

tário, diz: «A grande manifestação com que o povo paulista exprimiu seu sr. senador Irineu Machado o seu reconhecimento pela atitude desassombroada do ilustre representante do Líder Federal, coloca-o como o Líder Nacional contra os seus mystificadores, veja, mais uma vez, demonstrar a coincidência dos sentimentos que animam neste instante todos os bons brasileiros, fazendo-os a todos vibrar do mesmo entusiasmo cívico, de mesma tristeza e da mesma confiança quanto nos destinos gloriosos da pátria comunista».

## Moções de solidariedade e apoio

Maria, 2 (Radio A. A.)

O Conselho Municipal, por

proposito do intendente Sergio

Pessoa, aprovou por uma uni-

dade moções de absoluto apoio

e solidariedade ao sr. presidente

Ephigenio Salles e ao Partido

Republicano do Amazonas na

questão presidencial, exaltando

as candidaturas nacionais Pres-

entes-Vital.

A direcção da União dos Operários Estivadores no Catete

Rio, 1 (Radio A. A.) O sr. presidente Washington Luis recebeu no Catete, os diretores da União dos Operários Estivadores, que acabam de terminar o seu mandato em 13 de setembro, tendo o sr. Romulo Moura Castro, que era presidente, em discurso que pronunciou, agradecido ao sr. presidente Washington as atenções dispensadas a classe dos estivadores.

O chefe do Estado foi entregue o relatório demonstrando o que a Associação fez durante a gestão terminada, sempre orientada no apoio das autoridades constituidas especialmente ao governo Washington no

setor das estradas de ferro.

As reuniões foram realizadas

na sede da União dos Operários

Estivadores, no Rio de Janeiro.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

Os delegados fizeram um resumido relatório das suas ações.

# Assembléa Legislativa

**Resumo da 19a. sessão ordinária da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, em 3 de outubro de 1929.**

PRESIDÊNCIA Do sr. Dr. Bento Viana.

SECRETARIOS Srs. Luiz de Vasconcelos e Carlos Werdum-Son.

Às 10h30 — Início horas do dia 3 de outubro de 1929, compareceram na sua das sessões da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina os seguintes deputados: Dr. Bento Viana, Aecacio Moreira, Luiz de Vasconcelos, Carlos Werdum de Barros, Marcos Konder, Pedro Fiedler, Leonel Lemborgo Peltzegat, Arthur Lestman, Indalecio Arruda, Octacilio Costa e Hermann Wege, Thago de Castro, etc.

Na Mesa: Mário da Nóbrega, Cid Gonzaga e Carlos Gomes de Oliveira (17).

Abre-se a sessão.

O SR. 2º SECRETARIO diz a todos e se sentar, que é comum discussão a votos e sem reuniões aprovadas.

O SR. PRESIDENTE: diz que se passa ao expediente.

O SR. 1º SECRETARIO procede à leitura do seguinte:

**EXPEDIENTE**

PETIÇÃO — De Hering & CIA, industrias estabelecidas em Blumenau, solicitando isenção por cinco anos do imposto de exportação para os bens de sede industrial e respectivas confecções.

A 2º Continuação.

O SR. 1º SECRETARIO procede à leitura das seguintes redações finais:

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO N. 2**  
A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Art. 1º Os artigos 94, 95, 97, 128, 165, 191, 376, 861, 1.239, 1.414, 1.430, 2.099, 2.144 e 2.196 do Código Judiciário são modificados pela maneira seguinte:

Art. 94 — Lançada a lista, o juiz distrital assinalará, determinando-lhe a publicação por edital, a porta dos auditórios, e o encarregado distrital transcreverá os nomes dos alitados em cédulas de igual tamanho, restando-as em uma unica, que será fechada e em duas chaves ficando uma em poder do juiz e outra entregue ao escrivão.

Art. 95 —

Parágrafo único. — É dispensável a convocação quando não houver processo preparado, ou em termos de ser, para julgar.

Art. 97 — Quando o juiz distrital tiver de convocar o Tribunal Correcional, convocará o promotor público e com ele, ou em sua falta, com o promotor ad-hoc nomeado procederá ao sorteio dos dois vogais que têm de servir na sessão.

(Conservar-se os parágrafos.)

Art. 128 — O escrivão privativo do crime exercerá as funções de escrivão dos feitos da Fazenda, Estado que paguem suas dívidas até o dia 31 de dezembro do corrente ano, inclusive aquelas que já tenham sido chamados a juizo.

Art. 165 —

Parágrafo único. — Igual direito terá aquele que houver cursado livremente durante cinco anos, Faculdade Jurídica do Paiz.

Art. 191 —

No VIII — Nomear, ad-hoc, promotor, escrivão do juizo, tradutor e oficial de justiça.

Art. 376 — O promotor público ou seu adjunto, quando ficassem no processo preparatório e na sessão de julgamento dos Tribunais Correcionais de Blumenau da sede da comarca percosse a ajusta de custo de um mil réis por kilômetro de ida e o mesmo tanto de volta, joga me diante atestado do Presidente do Tribunal em que funcionar.

Art. 861 — Desobedecido o mandado, efectuar-se-á a prisão, que não poderá exceder de sessenta dias.

Art. 1.239 —

IX — Ao escrivão por falta de cambio, duplícias, nota prancha, ou cheque.

Art. 1.414 — Depois de partilhada e de ouvidos em canticos os interessados presentes com o prazo de cinco dias, irão os autores a repartição fiscal do Estado, para intimação da legitimidade e das quinze hereditários; feito o que, sellados e preparados, sera a partilha julgada por sentença (Conserve-se o parágrafo).

Art. 4.126 — Nos inventários o juiz não poderá fazer mais de duas diligências, salvo respeito de qualquer interessados e por sua conta, e o encarregado para intimações, não fará mais de tres, sendo uma para levantação, outra para a avaliação e a ultima para a liquidação.

Art. 1.430 —

§ 3º — Lançado o auto, serão em seguida ouvidos em canticos os interessados presentes com o prazo de cinco dias e aberta vista ao promotor público, com o mesmo prazo.

Art. 2.099 —

S.ºº — Incumbe ao Ministério Público promover a ação penal, mediante requerimento do ofício, desde que fixe provada a sua miserabilidade, ou quando colidir o seu interesse com o de quem seria qualidade para representá-lo.

§ 2º — Considera-se miserável a pessoa que, tendo direito a fazer valer o seu juizo, estiver impossibilitada de jogar, ou adiar as cestas e despesas do processo, o seu príncipe, dos recursos pecuniários indispensáveis as necessidades ordinárias da propria manutenção, de toda família.

Art. 2.121 — Nos casos dos artigos anteriores, se fixar provado que a doença pre-elevará a infração penal e é de natureza a diminuir a responsabilidade, o juiz declarará irresponsável o réu.

Art. 2.144 —

S.ºº — Tarefas de militares, a requisição será feita no respectivo comando.

Art. 2.186 — Quando o encarregado provê alguma dimissão, ou justificativa de impossibilidade, prevista no Código Penal (artigos 27 e 32, § 3º), o juiz absolverá o réu.

Art. 2.190 — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantá-la.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 4. Encerro-se não fizermos uso da palavra.

Esta encerrada.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO N. 2

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

DECRETA:

Art. 1º — Ficam revogados de quaisquer multas os devedores da Fazenda Estadual que pagarem suas dívidas até o dia 31 de dezembro do corrente ano, inclusive aquelas que já tenham sido chamados a juizo.

Art. 2º — Dentro do prazo previsto no artigo precedente ficam suspensos os executivos fiscais estaduais.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 4. Encerro-se não fizermos uso da palavra.

Esta encerrada.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO N. 22

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

DECRETA:

Art. 1º — Ficam aprovados os créditos especiais e suplementares

dos seguintes: I — Encargo pelos escritórios numerados: 5, de 6 de fevereiro; 108, de 14 de setembro; 290, de 1º de outubro; 34, de 25 de outubro; 97, de 30 de novembro; 31, de 31 de dezembro; 26, de 21 de dezembro; 57, de 21 de dezembro; 2.189 A, de 26 de julho; 2.189, de 30 de junho; 2.206, de 10 de junho; 2.208, de 5 de outubro; 2.213, de 15 de outubro; 2.216 e 2.217, de 17 de outubro; 2.221, de 19 de outubro; 2.226, de 6 de dezembro; 2.230, de 17 de dezembro; 2.231, de 10 de janeiro; 2.234, de 5 de março; 2.235, de 23 de março; 2.236, de 26 de março; 2.237, de 28 de fevereiro; 2.238, de 26 de março; 2.239, de 6 de junho; 2.240, de 15 de julho; 2.241, de 25 de julho; 2.242, de 1 de agosto; 2.243, de 10 de agosto; 2.244, de 20 de agosto; 2.245, de 27 de janeiro; 2.254, de 5 de fevereiro; 2.263, de 28 de fevereiro; 2.271, de 26 de março; 2.289, de 6 de junho; 2.307, de 23 de junho; 2.308, de 15 de julho; 2.313, de 5 de agosto; 2.315, de 9 de agosto; e 2.316, de 10 de agosto do corrente ano.

Art. 2º — Ficam igualmente aprovados os decretos do Poder Executivo de números: 48, de 29 de novembro de 1928, e 343, de 9 de agosto de 1929, os quais se referem a medidas administrativas baixadas no referido dia.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

O SR. PRESIDENTE — Esta em discussão a redação final do projeto n. 2.

Os srs. que aprovaram, querem levantar.

(Pausa.)

Está aprovada e vai à sequência.

Art. 1º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 3 de outubro de 1929.

*Thago de Castro Relator  
Indalecio Arruda*

# R Assembléa Legislativa

## DECRETA.

Artigo 1º—A receita do Estado para o exercício de 1930 é orçada em dezoito mil e quinhentos contos de réis (18.500.000,00), com o produto das arrecadações efectuadas sob os seguintes parágrafos:

### RENDA ORDINARIA

#### RENDAS DOS TRIBUTOS

§ 1. — Imposto de indústrias e profissões, cobrado de acordo com a tabela anexa n.º VI — e taxa sobre o aproveitamento de forças hidráulicas, segundo contratos em vigor	2.450.000\$000
§ 2. — Imposto de exportação, cobrado de acordo com as leis e decretos que lhes são referentes e com a tabela anexa n.º I	4.900.000\$000
§ 3. — Imposto de transito, cobrado nos postos especiais de -- BRAU DO SUL, TAQUARIAS E RIO DO RASTO, de acordo com a tabela n.º III	120.000\$000
§ 4. — Imposto de expediente	100.000\$000
§ 5. — Imposto de viagem ferrea, de acordo com as leis n.ºs 1.082 de 1915, e 1.110 de 1916	150.000\$000
§ 6. — Taxa judicária, de acordo com o art. 7 da Lei 1.636, de 4 de Outubro de 1928 e lei n.º 672, de 2 de Setembro de 1905; 1% sobre as arrematações judicárias, 2% sobre contratos com o Estado, 5%, sobre leilões e 1% sobre o monte partível	130.000\$000
§ 7. — Emolumentos sobre títulos de terras, na forma de decreto n.º 18, de 28 de fevereiro de 1923	50.000\$000
§ 8. — Imposto de selo estadual e sobre bilhetes de loteria	1.340.000\$000
§ 9. — Taxa de diversões	60.000\$000
§ 10. — Imposto de patente por vendas de bebidas e fumo de acordo com a tabela anexa n.º II	850.000\$000
§ 11. — Taxa de heranças e legados, compreendidas as heranças necessárias, cujo monte partível for superior a 500\$000, — sendo nestas a taxa de 30%	200.000\$000
§ 12. — Imposto de transmissão de propriedade e de embarcações	1.500.000\$000
§ 13. — Imposto territorial	3.150.000\$000
§ 14. — Imposto sobre movimento comercial e industrial	3.500.000\$000
§ 15. — Imposto de viagem terrestre, de acordo com a lei n.º 1.556, de 28 de outubro de 1926 e tabela anexa n.º V	660.000\$000
<b>RENDA INDUSTRIAL</b>	
§ 16. — Taxa de esgotos da capital, de acordo com a tabela n.º IV	100.000\$000
§ 17. — Taxa de consumo d'água da capital	200.000\$000
§ 18. — Renda da ponte Hercílio Luz	200.000\$000
<b>RENDA PATRIMONIAL</b>	
§ 19. — Dívida colonial e venda de terras, arrecadadas à vista ou em encontros de contas de serviços contractuais	400.000\$000
<b>RENDA DIVERSAS</b>	
§ 20. — Taxa de metragem das medições de terras transferidas pelo Estado	80.000\$000
§ 21. — Renda dos postos zootécnicos e estações de monta	10.000\$000
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>	
§ 22. — Indemnizações, restituições, dons gratuitos, rendas dos próprios estâncias e auxílios diversos	650.000\$000
§ 23. — Benefícios das loterias	120.000\$000
§ 24. — Multas diversas e descontos por infrações regulamentares	180.000\$000
§ 25. — Cobrança da dívida activa	400.000\$000
<b>RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL</b>	
§ 26. — Taxa de caes, conforme as leis em vigor	150.000\$000
<b>18.500.000\$000</b>	

Artigo 2º—O produto da receita constante do artigo anterior será distribuído pelas seguintes caixas:

### § 1º — CAIXA DE RESGATE

Destinada a amortização e juros de dívidas contraídas no exterior e interior — 38% — sobre a receita total, excepto as rendas dos parágrafos 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 18º, 22º, 23º, e 26º.

6.547.400\$000

### 2º—CAIXA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Destinada a prover os serviços de construção e conservação de estradas de rodagem e realizações de obras públicas — 13,7% — sobre a receita total (excepto as rendas dos §§ 22, 23, 26, e 50% do § 9º) e mais a arrecadação total dos §§ 3º e 18º.

2.680.510\$000

### 3º — CAIXA DE DEPÓSITO

Importância da taxa de caes do § 25. 50% da taxa de diversões, do § 9º — para Fundo Escolar

150.000\$000  
30.000\$000

### § 4. CAIXA GERAL

Importância dos saldos e rendas não consignadas às Caixas anteriores — 48,3% — 9.052.080\$000

### TABELA N. I

Direitos de exportação para os géneros de produção do Estado ou a elas incorporado na forma de observação n.º V.

Aguardente de canna

Álcool puro

Alfalfa

Amendoim

Arame farpado

Arroz em casca

Arroz pilado

Arroz sangu

Assucar mascavo

Assucar somenos ou massavinho

Batatas

Buclo de peixe para colla ou colla de peixe

Banha beneficiada

Banha não beneficiada

Banha refinada, nas condições do Dec. 860, de 1915

Carnaço de povo salgado

Cal de maricó

Cera

Chifres

Camisa de meia

Café em casca

Café chumbado

Couro crú, seco ou salgado

Crina animal

Esteras de junco ou tabus

Farinha de arrozaria

Farinha de mandioca

Farinha nutritiva

Feijão

Fumo em folha

Fumo, preparado de

Fumo em corda

Gordura ou temperos para cestinha

Herva medicinal

Lingüica

Lumbilhos e sarigotes

Madeira preparada, ou taboado de qualquer espécie

Madeira em toros ou rolos

Macela, paiva e pluma

Mangue, seco preparado

Molas de seda, de linho e de algodão mercerizado ou de algodão

Manteiga

Minérios

Móveis

Nozes de nogueira commun

Ovos

Obras de madeira para uso culinário e semelhantes

Polivílio ou gomma commun, só refinada

Paixe, carne, camarões, mariscos em conserva

Phosphora

Ponta de pardo

Preparados farmacêuticos

Queijos

Sabão e sabonetes

Salame ou outros preparados da indústria

Solas

Tecido de qualquer espécie

Telhas

Toucinho

Tuboínha para caixinhas

Tapió a e engá

Vaqueiras

Vassouras

Velas de catarina

Velas de cera

Genéricos não especificados

Corda bovina (7% por cabeça)

Corda cavalas ou muar, 2500 por cabeça

Idem ovulum ou suino, 5\$00 por cabeça

Calhinas, ou frangos, por unidade

Marrecos ou patos, por unidade

Perús, por unidade

Outras aves, por unidade

Herva mate beneficiada, \$800 por 15 kilos.

Herva mate caucheads, \$1200 por 15 kilos.

OBSEVAÇÕES

I.—Os despachos de exportação só serão validos para o embarque de géneros dentro do prazo de trinta (30) dias úteis, contados da data do pagamento do imposto, e neste prazo, ficarão sujeitos à diferença da pauta ou de imposto, sempre que houver nessa alteração para mais, exceptuando o que se dispõe no parágrafo único do artigo 198 do regulamento para a Administração da Fazenda.

II.—Paga a taxa de 7% consignada nesta tabela, apenas a banha beneficiada que for exportada, em latas novas, trazendo impressa ou estampada visivelmente a marca do fabricante ou do exportador, na forma do decreto n.º 77, de 21 de maio de 1920.

III.—A média do peso de cao seco será de 12 kilos e do ouro, gado de 25 kilos.

IV.—São livres do imposto de exportação, pagando apenas 2% de expediente: algodão em rama, fio ou pasta, álcool desnaturado, açucar cristal, moído e triturado, cacau, cedra, chá, chás vegetais, florais artificiais, farinha de mandioca tipo surubá, farinha de milho, rendas, crivos ou bordados feitos à mão, glicerina, herva mate exportada para a Europa e América do Norte, linhosa, linho preparado ou em bruto, óleos vegetais ou animais, milho em grão, papel ramie, seda em bruto ou preparada, trigo em grão ou farinha, cestos em madeira ou farinha, vidros, vasilha, vela de uva ou de qualquer fruto, alho, cebolas ou qualquer legume, frutas frescas ou preparadas, pedras calcáreas e sons preparados, xiruques, sebo, linguis, salsichas, ossos e miudos de animais bovinos ou suínos, camisas, collarinhas, punhos de linho ou de algodão e gravatas e os géneros reexportados estrangeiros ou nacionais, quanto não houver similar no Estado e não tiverem sido incorporados à massa de sua riqueza comum.

V.—Consideram-se incorporados os géneros quando forem revendidos no Estado ou nesse permanecerem armazenados por tempo excedente de sessenta dias.

VI.—As bagagens, ainda que não embarquem juntamente com os seus donos, são isentas do imposto de exportação e de expediente.

VII.—Para a exportação de queixos, feita na zona serrana a pauta será feita de acordo com o preço vigente naquella zona.

VIII.—As taboas serradas para caixas, de pinho ou madeira de qualidade, são consideradas como madeira serrada, mesmo quando apliada em um lado só.

### TABELL N. II

Classe	Capital, São Francisco, Itajubá, Laguna, Joinville, Blumenau, Brusque e Lages	Outras cidades	Villas	Outros lugares
1a.	1000\$000	800\$000	600\$000	500\$000
2a.	540\$000	510\$000	450\$000	360\$000
3a.	510\$000	450\$000	360\$000	270\$000
4a.	450\$000	360\$000	270\$000	220\$000
5a.	360\$000	270\$000	210\$000	180\$000

### OBSERVAÇÕES

I.—São consideradas casas de primeira ordem as que giraram com capital de dez contos para cima; de segunda ordem as que giraram com capital de dez contos de réis até cem contos exclusivamente de terceira classe, as que giraram de cem contos de réis até dez contos exclusivamente de quarta, as que giraram com o capital de um conto de réis até cem contos, exclusivamente de quinta as que giraram casas de negócios, cujo capital for menor.

II.—Os estabelecimentos que comerciam somente com fumo e seus preparados pagam a metade da taxa desta tabela, ficando as casas que comerciam somente com bebidas e fumos, sujeitas aos impostos integrais desta tabela.

III.—As casas que vendem cacheiro, aguardente e varejado, pagam mais sobre a tabela a quantia de cem mil réis (100\$000) e nos casos de infração desta disposição a multa também de cem mil réis (100\$000).

### TABELLA N. III

Postos fiscais do Braço do Sul, Taquaras e Rio de Rastro:

I.—Gado em pé, cabeça

\$5000

II.—Animal de montaria ou carga ocupado ou não

\$200

TABELLA N. IV

Tabela das taxas mensais a pagar pelos serviços da agua e esgotos segundo o valor locativo mensal dos predios:

Valor locativo mensal	Taxa de agua mensal	Taxa de esgoto mensal
0 a 100	20\$000	15\$000
101 a 200	30\$000	35\$000
201 a 300	40\$000	35\$000
301 a 400	50\$000	55\$000
401 a 500	60\$000	55\$000
501 a 600	70\$000	65\$000
601 a 700	80\$000	75\$000
701 a 800	90\$000	85\$000
801 a 900	100\$000	95\$000
901 a 1000	110\$000	105\$000
1001 a 1100	120\$000	115\$000
1101 a 1200	130\$000	125\$000
1201 a 1300	140\$000	135\$000
1301 a 1400	150\$000	145\$000
1401 a 1500	160\$000	155\$000
1501 a 1600	170\$000	165\$000
1601 a 1700	180\$000	175\$000
1701 a 1800	190\$000	185\$000
1801 a 1900	200\$000	195\$000
1901 a 2000	210\$000	205\$000
2001 a 2100	220\$000	215\$000
2101 a 2200	230\$000	225\$000
2201 a 2300	240\$000	235\$000
2301 a 2400	250\$000	245\$000
2401 a 2500	260\$000	255\$000
2501 a 2600	270\$000	265\$000
2601 a 2700	280\$000	275\$000
2701 a 2800	290\$000	285\$000
2801 a 2900	300\$000	295\$000
2901 a 3000	310\$000	305\$000
3001 a 3100	320\$000	315\$000
3101 a 3200	330\$000	325\$000
3201 a 3300	340\$000	335\$000
3301 a 3400	350\$000	345\$000
3401 a 3500	360\$000	355\$000
3501 a 3600	370\$000	365\$000
3601 a 3700	380\$000	375\$000
3701 a 3800	390\$000	385\$000
3801 a 3900	400\$000	395\$000
3901 a 4000	410\$000	405\$000
4001 a 4100	420\$000	415\$000
4101 a 4200	430\$000	425\$000
4201 a 4300	440\$000	435\$000
4301 a 4400	450\$000	445\$000
4401 a 4500	460\$000	455\$000
4501 a 4600	470\$000	465\$000
4601 a 4700	480\$000	475\$000
4701 a 4800	490\$000	485\$000
4801 a 4900	500\$000	495\$000
4901 a 5000	510\$000	505\$000
5001 a 5100	520\$000	515\$000
5101 a 5200	530\$000	525\$000
5201 a 5300	540\$000	535\$000
5301 a 5400	550\$000	545\$000
5401 a 5500	560\$0	



# JUROS DE 10.0%

PAGA O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATARINA PARA OS DEPOSITOS A PRAZO FIXO DE UM ANNO.

Para correntes de aviso previo 8%  
Limitadas 6%

O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina administra bens e aceita procurações para o recebimento de vencimentos e quotas de monte-pio nas repartições publicas Federaes, Estadoes ou Municipaes.

Efectua, para os seus depositantes, pagamentos de impostos Federaes, Estadoes ou Municipaes, sem cobrar commissão alguma.

**PROCURA E O**  
BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

RUA TRAJANO N. 4 (terreo)

**Florianópolis - Santa Catharina**

Torrefacção e Infusão da Café a Eletricidade  
—DE—

C. Costa & Cia.

## Café Indio

PURQ E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Ilha

**Café "Guarany,"**

Com assucar e manipulado  
com seleccionado tipo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305



**Florianópolis—Santa Catharina**

Prefiram os afamados tipo de café

**"Indio" e "Guarany"**

## EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENARIO DA COLONISACÃO ALLEMA

**1829**

**Estado de Santa Catharina**

A MAIS COMPLETA EXHIBIÇÃO DE PRODUCTOS CATHARINENSES ATÉ HOJE REUNIDOS

**Inauguração**

17 de Novembro 1929

SÃO JOSÉ

**1929**

**INFORMAÇÕES** - Comissariado Geral - THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ Telephone n. 20

CAIXA POSTAL 67

## Aos Srs. automobilistas

Bombas para encher pneumáticos, de varios tipos; espátulas para pneumaticos; medidores de pressão; talco para camaras; collartinhos para pneus, de varios tamanhos; macacos e muitos outros accessórios.

**Recebeu Eduardo Horn**

Rua João Pinto, 10 - Florianópolis

**Preços rasoaveis.**

ARTIGOS DE QUALIDADE SUPERIOR



E é o melhor fermento alemão de fama mundial

Pegam gratuitamente nas boas casas do ramo o valioso Livros de receitas Culinarias do Dr. Oetker ou por carta aos

Representantes: CARLOS HOEPCKE S. A.  
**Florianópolis**

**Dr. Pedro de Moura Ferro**

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7.

(Altos da Pharmacia Santo Agostinho)



E é a lampada ideal para todos os fins de iluminação.

**GENERAL ELECTRIC**

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN



# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

ESTADO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

### Para o Norte

O paquete ITAPIAVA sairá a 9 do corrente para:	O paquete ITAPUCA sairá a 5 do corrente para:
FRETE DE CARGUEIRO Itajahy	Parengáua Antônio Santos
Paranaguá	Rio de Janeiro
Antônio	Victor
Santos	Bahia
São Sebastião	Maceió
Rio de Janeiro	Recife e Cabedelo.

### Para o Sul

O paquete ITASSUCÉ sairá a 9 de corrente para:	O paquete ITAPIAVA sairá a 7 do corrente para:
Rio Grande	ITAUBA
Pelotas e	16-10-029 Recorre-se para os portos de Blumenau, Joinville, Itajaí, Joinville, Santa Fé e Santa Cruz, com lotes de cimento.
Porto Alegre	

### AVISO:

Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, é vista do atestado de vacina. Para os passageiros que são obrigados a fundarem em Ribeirão, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagens de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 394 — END. TPL. COSTEIRA

## Emprésta Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES  
"CARL HOEPCKE" "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha EPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.

Linha EPOLIS — PARANÁ-GUÁ, escalando por Itajahy e São Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.  
Paquete "Anna" dia 8.  
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16.  
Paquete "Anna" dia 23.  
Saídas as 7 horas de manhã.

Paquete "Max" dias 6 a 20.  
Saídas as 12 horas.  
Saídas as 7 horas de manhã.

Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27.  
Saídas as 12 horas.  
Saídas as 7 horas de manhã.

**AVISO:** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trans-

RITA MARIA

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accomodações nos nossos vapores, informamos aos interessados que os assentamentos começam com o começo das reservas, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

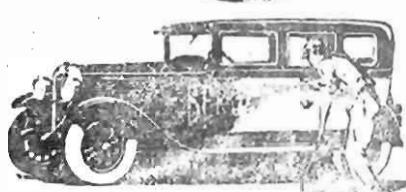
EMBARQUE: Para facilidade do serviço só fazem ordens de embarque até MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, como inscrições

CARLOS HOEPCKE & C. A.

Pinte o seu Automóvel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

producto de:

**BERRY BROTHERS**

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina  
AGÊNCIA RUGBY SOC., LTDA. — Rue Silva Jardim s/n  
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis

### Mercadorias

Maria DOMINGUES  
LEITE GOMES

FEIJÃO, CASA SECA,  
TAZAS, TRIGO E QUINHA  
QUEBRA-CARVALHO EM  
MOLHO E PENELOPE

Manteiga, Margarina, Creme

Leite, leite condensado, leite  
de coco, leite de amendoim,  
leite de caju, leite de canela

Arroz, farinha de trigo, farinha  
de mandioca, farinha de amendoim

Requeijão, queijo, queijo  
de coalho, queijo de caju

Queijo de caju, queijo de caju  
de caju, queijo de caju de caju

Leite condensado, leite  
condensado de caju, leite  
condensado de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju, leite condensado de caju  
de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju, leite condensado  
de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju, leite  
condensado de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

Leite condensado de caju  
de caju de caju de caju de caju

### Sempre Novas!

As casas cobertas com telhas de cimento, fabricadas com material de primeira, conservam-se sempre novas.

**17 de outubro**

Em comemoração ao centenário da Colonização Alemã

**200 CONTOS**

Loteria do Estado de Santa Catharina

CONCESSIONARIOS: --

**Angelo La Porta & Cia**  
FLORIANÓPOLIS - Est. Sta. Catharina

**CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO**

RUA FELIPE SCHIMIDT, 27  
Inscriver-se neste tão útil clube conceituado, club de sorteios,

E ter assistência médica gratuita;

Fundo de Reembolso garantido;

E diversos prêmios semanais por \$500 Rs. I

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta com 1 sorteio pago.

INCREVEI-VOS! HABILITAE-VOS!

Empreza Cinematographica e Theatral  **A. Mattos Azeredo**

## CINE VARIEDADES - Hoje - 6a. feira, 4 de Outubro de 1929 - Hoje

Sessão Elegante - Às 7½ em ponto - Preços - Friza 15\$000 Platéa 3\$000 Geral 1\$000



**FOX JORNAL** --- Últimas reportagens em todo o mundo em 1 parte.

Uma reprise a pedido

A Sereia dos cabelos cár de triges **GRETA NISSEN** na segunda produção gigante da FOX FILM em 1929 e **CHARLES FARRELL** o astro de "Anjo das Ruas"

em:

## O PRÍNCIPE FAZIL

"Teus lábios, tem a eterna sensação da extrema uncção teus seios, tem a doce sacro aroma de um missal!  
Tu fazes sem pensar um astro palpitar!  
Tu fazes sem querer a alma padecer!"

DESLUMBRANTE PELA BELLEZA DAS MULHERES QUE COMPARTILHAVAM DO  
MESMO AMOR DE UM SO' ESPOSO --- O PRÍNCIPE ORIENTAL

**Fazil - Charles Farrell - Fabienne - Greta Nisen.**  
**Super Produção FOX FILM.**

**Amanhã**      **UM ESPECTÁCULO COMPLETO**      **Amanhã**  
2 bons films em uma só sessão - Às 7½ em ponto

**Azas da Lei** ~ Um emocionante e arrebatador romance de aventuras aéreas da UNIVERSAL com o intrepido aviator **AL WILSON**.

**A Torta da Carne** ~ Ultima exibição desta bellissima e sentimental drama da PARAMOUNT com o grande actor alemão  
**Emil Jannings.**

**Domingo - Soirée Chic - Domingo**



"A SORTE BAFEJA TODOS NEM QUE SEJA UMA SÓ VEZ!"

"UMA MULHER EXPERIMENTADA AMA COM A CABEÇA E NÃO COM O CORAÇÃO"

## Uma Dubarry Moderna

**Direcção de Alexandre Korda**

Interpretação de Maria Korda, Jean Bradin,  
Alfred Abel.

Luxuosos Solões em Paris!... --- Lindas Toilettes!... --- Formidável Luxo!...

UMA PRODUÇÃO FINISSIMA DA UFA.

Este film foi exibido no "RIALTO" do Rio de Janeiro, durante uma semana.

Este também é uma "VELHARIA", que o "Cine Variedades" apresenta

